

## PROJETOS SOCIAIS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E A ABORDAGEM EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

Paulo Eduardo de Oliveira Borges  
Giannina do Espírito-Santo

### RESUMO

O objetivo foi verificar o significado e estratégias utilizadas pelos professores de Educação Física relacionados à promoção da saúde em projetos sociais município do Rio de Janeiro Trata-se de um estudo qualitativo de cunho descritivo. Foram realizadas vinte entrevistas, que foram pautadas nos preceitos do tema Promoção da saúde. Os professores têm consciência da importância da discussão do tema Promoção da Saúde dentro dos projetos e visam benefícios trabalhando de alguma maneira o tema em suas aulas e as estratégias adotadas estão pautadas em questões que possam contribuir para melhoria das condições de vida dos frequentadores dos projetos sociais.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Atividade Física. Professor de Educação Física.

### ABSTRACT

The objective was to determine the meaning and strategies used by teachers of Physical Education related to health promotion in social projects city of Rio de Janeiro This is a qualitative study of descriptive nature. Twenty interviews were conducted, which were based on principles of health promotion theme. Teachers are aware of the importance of discussing the issue within the Health Promotion projects and seek to benefit working in some way the theme in their lessons and strategies are based on issues that can contribute to improving living conditions for visitors of social projects.

Keywords: Health Promotion. Physical Activity. Professor of Physical Education.

### RESUMEN

Determinar el significado y las estrategias utilizadas por los profesores de Educación Física relacionados con la promoción de la salud en los proyectos sociales. Este es un estudio cualitativo de carácter descriptivo. Veinte entrevistas se llevaron a cabo, que se basan en los principios de la promoción de la salud tema. Los profesores son conscientes de la importancia de examinar la promoción de la salud y tratar de beneficiarse de trabajo de alguna manera el tema en sus clases y las estrategias se basan en cuestiones que pueden contribuir a mejorar las condiciones de vida para los visitantes de proyectos sociales.

Palabras clave: Promoción de la Salud. Actividad Física. Profesor de Educación Física

## 1. INTRODUÇÃO

Com a I Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, que resultou na Carta de Ottawa em 1986, onde surgiu com maior ênfase medidas voltadas à promoção da saúde. As discussões foram evoluindo nas conferências seguintes, que passaram a

privilegiar a promoção da saúde com a finalidade de buscar modificações das condições de vida para que sejam dignas e adequadas, apontando para processos individuais e coletivos de tomada de decisão favoráveis a qualidade de vida e à saúde (BUSS, 2003).

Através da Carta de Ottawa são propostos cinco campos centrais de ação que são as elaborações e implementações de políticas públicas saudáveis, criação de ambientes favoráveis à saúde, reforço da ação comunitária, desenvolvimento de habilidades pessoais e a reorientação do sistema de saúde.

O termo promoção da saúde, através de seu objetivo de integrar o indivíduo ao meio e promover a qualidade de vida, aponta para ações de prevenção e promoção, resultante de um novo paradigma, segundo o qual a assistência deve centrar-se na saúde e não na doença. Aponta-se um novo desafio: o de ampliar o conhecimento da população sobre os determinantes da saúde, as relações com o meio em que se vive e o direito à saúde como estratégia para a educação em saúde visando a aquisição da qualidade de vida.

A promoção da saúde não pode ficar somente no papel, de ser praticada, influenciada para fins benéficos para melhoria da qualidade de vida, e suas abordagens devem sair do papel. Conforme Buss (2003):

Além da informação, utilizar-se de todas as ferramentas na prática da promoção da saúde, como educação, a comunicação interpessoal, e a comunicação em massa, além das iniciativas do poder público. Com o propósito de contribuir para melhoria das condições de saúde (p. 180)

Peres *et al.* (2005, p. 758) destacam que a valorização das atividades sócio recreativas e seus locais são fundamentais para a mobilização e a “participação das comunidades em programas de promoção da saúde, mesmo em situações de grande privação material, exclusão social e ausência de equipamentos urbanos básicos”. Os exercícios físicos na maioria das vezes são associados como uma prática de lazer entre os jovens e suas representações de lazer muitas vezes ficam localizadas em jogar bola, distração, prazer (*op. cit.*). Por isso, destinar espaços para prática de exercícios físicos é poder proporcionar para o jovem um espaço também para o lazer.

A associação do lazer, exercício físico, saúde e condições de vida adequadas favorecem a uma melhor qualidade de vida. Ações em promoção da saúde devem considerar acima de tudo as necessidades da comunidade, assim podemos identificar o papel do lazer e do exercício físico nesse contexto.

Segundo Correia (2008, p. 97)

Projeto é um conjunto de atividades concretas, coordenadas e inter-relacionadas, porém com orientações mais específicas e objetivas para a solução dos problemas. Vários projetos deveriam constituir um programa necessariamente articulados entre si. A EF poderia desempenhar seu potencial mediador, facilitando a integração entre governo, universidade (ou outra instituição) e comunidade. As principais características de um projeto são: duração determinada; a utilização de recursos técnicos, financeiros e materiais; e alcançar os resultados previstos em sua concepção.

Ao pensar projeto social em educação física, considerando a vertente da promoção da saúde, é fundamental que se pensa a abrangência do projeto sobre os determinantes sociais em saúde. Assim, os projetos desenvolvidos podem propiciar

mudanças nas condições de vida e o empoderamento, que a premissa que se estabelece em ações de promoção da saúde.

Doria e Tubino (2006, p. 89) ao realizarem estudo verificando as condições de vida de egressos do projeto social da Mangueira encontraram os seguintes resultados:

As respostas obtidas oferecem indícios de que o Esporte contribui de forma positiva como um elemento de construção da cidadania, como foi demonstrado no capítulo referente aos resultados. Outras conclusões proporcionadas pelo estudo, mostram que os resultados obtidos sinalizam que o perfil socioeconômico dos egressos está contextualizado em situação atual do Brasil, o que confirma que o Esporte no Projeto Olímpico da Mangueira, proporciona efetivamente a construção de exercício de cidadania, por desenvolver principalmente princípios e valores.

A partir do contexto abordado este estudo tem como objetivo verificar o significado e estratégias utilizadas pelos professores de Educação Física relacionados à promoção da saúde em projetos sociais município do Rio de Janeiro.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa de nível descritivo do tipo de campo, que segundo Gil (2006, p. 44) “as pesquisas deste tipo tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Compõem o corpus do estudo 20 professores de Educação Física que atuam em projetos sociais município do Rio de Janeiro, com idades entre 24 e 52 anos e experiência mínima de três meses em Projetos sociais.

Foi eleito como instrumento do presente estudo a entrevista individual, que de acordo com Gil (2006, p. 117) “é bastante adequada para obtenção de informações acerca do que as pessoas sabem, crêem, esperam, sentem ou desejam, pretendem fazer, fazem ou fizeram, bem como acerca das suas explicações ou razões a respeito das coisas precedentes”.

As entrevistas foram realizadas com data e hora marcadas previamente com os professores, considerando suas disponibilidades. Antes de iniciar a entrevista, o informante recebeu um termo de consentimento livre e esclarecido, no qual foi assinado autorizando a utilização dos dados coletados na pesquisa.

Para o tratamento dos dados coletados a Análise de Conteúdo, conforme desenvolvida por Bardin (1977) foi utilizada como fonte de análise de significados, dentro de suas propostas optou-se pela análise temática, visto que esta se apresenta de forma apropriada para este tipo de pesquisa.

## 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

### 3.1 Caracterização dos sujeitos

Para garantir o anonimato aos informantes, optou-se por usar códigos alfanuméricos para designá-los. Os mesmos foram identificados pelos Algarismos. Nas figuras 1 e 2 a seguir apresentam as características dos sujeitos envolvidos na pesquisa.

Na figura 1 abaixo pode-se observar dois aspectos relevantes, embora o desvio padrão da idade seja pequeno, o que caracteriza uma certa homogeneidade, o mesmo não ocorre em relação ao tempo de formação e de atuação, que alcançam desvios padrão altos.

A figura 2 retrata o interesse dos informantes em buscar a atualização e aprofundar seus conhecimentos, verifica-se que 70% dos professores já fizeram seus cursos de especialização.

**MÉDIA E DESVIO PADRÃO DE IDADE, TEMPO DE FORMAÇÃO E TEMPO DE ATUAÇÃO**

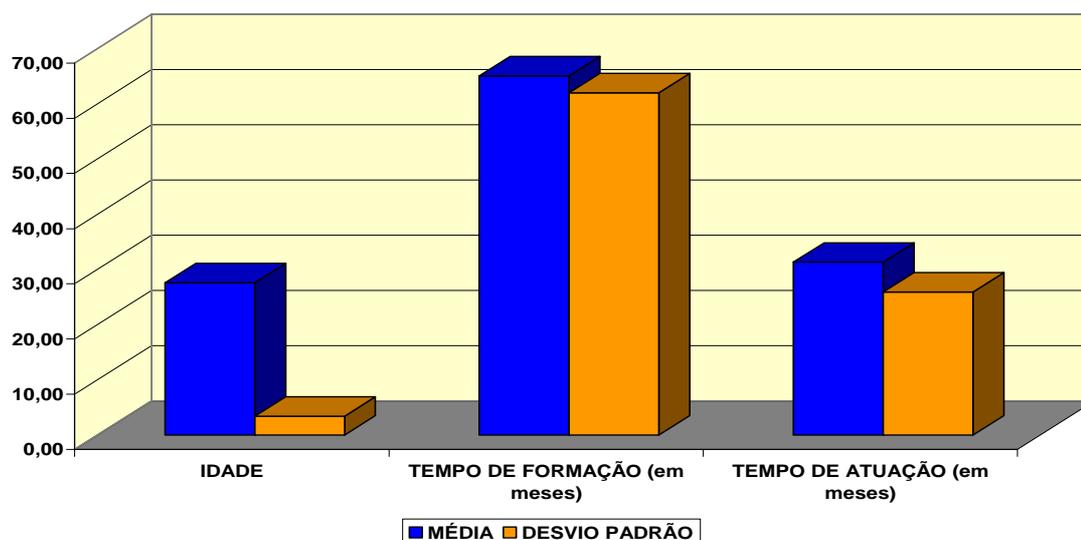


Figura 1: Características dos sujeitos do estudo

### NÚMERO DE GRADUADOS E PÓS-GRADUADOS

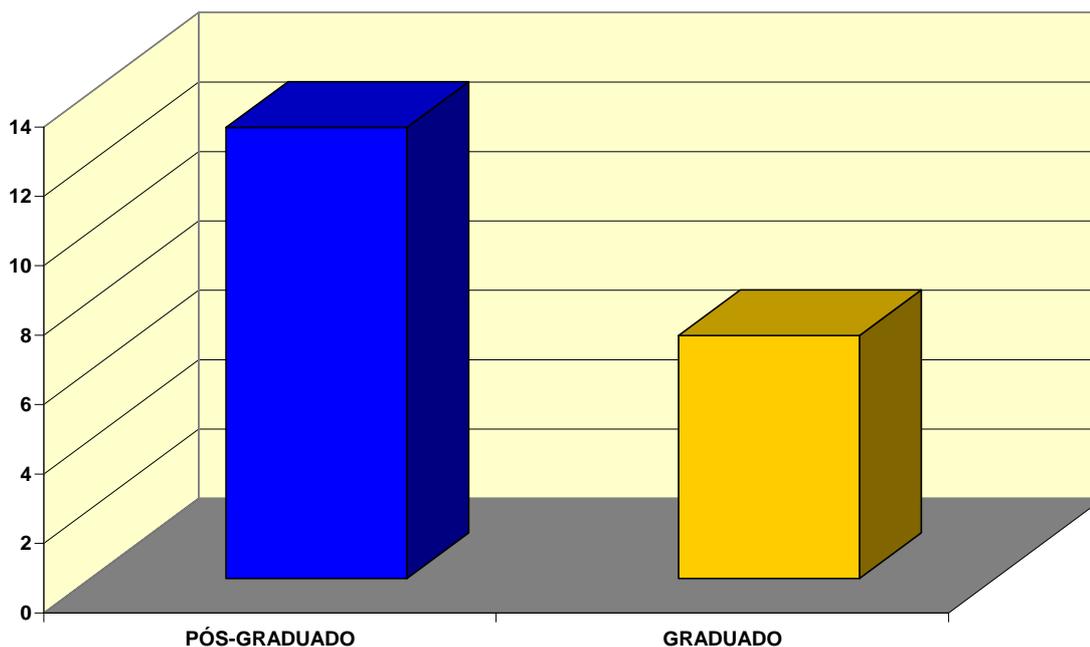


Figura 2: Número de graduados e pós-graduados

### 3.2 Significados de Promoção da Saúde

Neste tópico os entrevistados apresentaram em suas respostas uma associação da promoção da saúde com bem-estar e atividade física, predominantemente. Este fato nos remete a uma boa apropriação com o conceito existente nos dias atuais sobre o tema.

Pode-se exemplificar através dos discursos a seguir:

*[...] trabalhar todas as dimensões do ser humano englobando afetividade, parte motora e a parte cognitiva que é o verdadeiro sentido de saúde que é o bem estar físico, mental e social. (01);*

*O que temos que entender é saúde não é somente ausência de doenças, mas também uma serie de fatores que contribuem para o bem-estar do individuo [...] (03);*

*Bom nas minhas aulas eu penso em passar pros meus alunos o bem-estar que a Ed. física pode proporcionar [...] (05);*

A promoção da saúde na visão da maioria dos entrevistados está focada no bem-estar que a atividade física trouxe para a vida das pessoas. Segundo Deive (2003, p.138) “saúde não é condição estática, existente somente devido ausência de doenças, mas um processo de aprendizagem, tomada de decisão e ação para otimização do bem-estar próprio”.

Quadro 1: Significados de promoção da saúde

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	No. Ocorrência
Bem-estar (10)	Físico (3), mental (4), social (2), afetivo (2), auto estima (1). Boa vida (1)	23
Estratégias (1)		1
Qualidade física de vida (1)		1
Atividade física (6)	Esporte (3), benefícios (1), ludicidade (2), jogos (1), brincadeiras (1), esporte de alto rendimento (1).	15
Tratamentos de doenças (1)		1
Estilo de vida (1)		1
Alimentação (1)		1
Qualidade de vida (7)		7
Higiene (1)	Saneamento (1)	2
Saúde (1)	Física (1). Mental (1), bem viver (1).	4
Beneficente (1)		1
Prevenção de doenças (1)		1

### 3.3 Promoção da Saúde e Práticas Cotidianas nas Aulas

Os discursos dos professores relacionados a orientação nesse tema foi considerada como categoria em função de sua alta ocorrência. Este fato parece estar associado ao papel importante da valorização do ‘conhecimento popular’ e da participação social conseqüente a este conhecimento que está na base da formulação conceitual da promoção da saúde.

*Através de diálogos, discussões de temas atuais e mini palestras, etc [...] (03);*

*A educação física pode contribuir em todos os aspectos né, mas no nosso caso em relação a orientação da atividade física [...] (02);*

*Tento incentivar a prática de exercícios físicos regular “é...” por meio de diálogos e discussões [...] (01).*

Outro fato importante que decorrente nos discursos foi a questão da atividade física, embora na maioria das vezes a atividade física tenha se limitado a relação de recreação, alongamento, perda de flexibilidade.

*[...] quando você fala em 3ª idade você pensa logo em perdendo a flexibilidade [...] (05);*

*[...] né não conseguir amarrar um cadarço, e com os estímulos então nas minhas aulas como o alongamento também é com *thera Band* [...] (06);*

*É... tem a parte de recreação, é... a parte de... da atenção [...] (18).*

A categoria, hábitos saudáveis, apontou à alimentação saudável com uma relação direta a atividade física tendo como resultante a promoção da saúde. Segurança alimentar e nutricional somado a atividade física apareceu nas pesquisas como estratégia global de saúde pelos professores e caminho muitas vezes cético de alguns alunos, segundo os relatos. Alguns professores informam sobre a importância da

alimentação, porém não demonstram um acompanhamento sobre a rotina alimentar dos seus alunos pré-exercício.

*[...] to sempre comentando com as criança que a saúde é muito importante né, manutenção do corpo, alimentação também é muito importante [...] (07);*

*[...] você tem pra ter uma vida saudável que é através do esporte da atividade física e hábitos de alimentação saudável [...] (01);*

*[...]... Em relação a isso eu...eu co... a gente fala muito em relação à alimentação, e não somente a prática, né da atividade física como benefício [...] (13).*

A Política Nacional de Promoção da Saúde destaca a prática regular de atividade física, alimentação saudável, controle do tabagismo, de bebida alcoólica, redução dos acidentes de trânsito, entre outros, como sendo de fundamental importância para a promoção da saúde, e, ressalta ainda, que todos estes fatores precisam estar associados ao empoderamento (BRASIL, 2006). Os entrevistados demonstraram em seus discursos um afinamento com essas propostas.

Quadro 2: Promoção da Saúde e Práticas Cotidianas nas Aulas

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	No. Ocorrência
Atividade física (15)	Recreação (3), alongamento (1), perca de flexibilidade (1),	20
Hábitos (1)	Alimentação (5), Educação alimentar (1), esporte (2), prática de atividade física (1),	10
Qualidade de Vida (3)	Estilo de vida (1), saúde (1), vida saudável (1).	6
Orientação (2)	Palestras (5), profilaxia (2), análise (1), conscientização (2), dar atenção (1), diálogo (9), combate e prevenção (1), discussões (2), sedentarismo (2), eventos (1), doenças (3), filmes (1), higiene ambiental (2), exames de rotina (2), higiene (1), questionário de anamnese (1), vestuário (1)	39
Motivação (5)	Incentivo (1), auto-estima (1).	7
Condicionamento (1)	Físico (2), emocional (1)	4
Participação (1)		1
Bem-estar (4)		4
Tempo insuficiente (8)		8
Tempo suficiente (10)	Aproveitamento do tempo (1)	11
Trabalho (1)	Efetivo (1), eficaz (1), trabalho específico (1).	4
Socialização (1)		1
Integração social (2)		2
Divisão de espaço com outros projetos sociais (1)		1
Cuidados (1)	Corpo (1)	2
Âmbito particular (1)		1
Âmbito social (1)		1
Individualidade Física (1)		1
Aulas Diversificadas (1)		1

### 3.4 Projeto Social e Promoção da Saúde

Neste tema houve uma grande ocorrência na categoria atividade física e a orientação. Este fato pode estar associado a pouca oportunidade que as comunidades menos privilegiadas têm em praticar uma modalidade esportiva. Quando conseguem participar de um projeto têm muita satisfação em fazê-lo.

Neste sentido é preciso que se entenda como o esporte pode efetivamente colaborar para a formação dos indivíduos, não preconizando o rendimento como objetivo principal e sim o pleno exercício da cidadania, imprescindível para os indivíduos que desejam atuar e modificar a realidade na qual estão inseridos, reconhecendo e exercendo seus direitos e deveres (TUBINO, 1999). Este fato é ilustrado nas falas abaixo.

*[...] Dar oportunidade a eles de experimentar atividade física ou esporte ou lazer [...] (01);*

*[...] prática regular de atividade importância e benefícios porque essa galera é um pouquinho mais carente sobre isso. [...] (04);*

*[...] na questão de projeto eu acredito que em qualquer atividade física que você exerça e sendo bem orientada ela vai ter já essa função de promoção de saúde [...] (06);*

Verifica-se também neste tópico o destaque das categorias orientação e hábitos, onde estes ganham importância pela grande divulgação a fim de ser um meio de ascensão social nas comunidades e outras vezes como a única possibilidade de lazer. Cabendo aos professores abordar uma linguagem de fácil entendimento aos seus alunos, de que o esporte pode colaborar para a formação dos indivíduos, não preconizando o rendimento como objetivo principal e sim dando a possibilidade de experimentar diferentes atividades. Fato que facilitaria outras perspectivas para sua vida, fortalecendo conhecimentos e, dando maior possibilidade de exercer o poder que cada cidadão pode conquistar, agindo positivamente para melhorias das condições de vida. (BRASIL, 2006). Nas respostas apresentadas abaixo, pode-se verificar tal fato.

*Há uso é musica, levo reportagem interessante, artigos interessantes falando sobre atividade física materiais diversos de fácil uso tipo cabo de vassoura, jornal para bolar coisas lá assim. [...] (04);*

*È dependendo do local ou da estrutura que a gente possa ter ate às vezes não só com atividade física, mas com brincadeira, vídeos, palestras de uma forma bem educativa levando sempre essa promoção da saúde exemplos é do dia a dia, jornais, revistas, recortes, [...] (06);*

*Eu trago casos, isso aí eu tento eu trago casos geralmente ou de revistas ou de jornais relacionando maus hábitos alimentares ou comportamentos de risco e trago os percentuais de infarto, morte precoce por esses hábitos [...] (01).*

Quadro 3: Projeto Social e Promoção da Saúde

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	No. Ocorrência
Valência (1)	Física (1), cognitiva (1), afetivas (1), social (1).	5
Atividade física (22)	Jogos (3), brincadeiras (5), ludicidade (5), alongamento (6), recreação (4), atividades saudáveis (1), atividade aeróbia (1), atividade anaeróbia (1), competições (1).	49
Mudanças (1)	Comportamento (1), socialização (2), disciplina (2), auto-estima (2), emprego (1), postura (1), estratégias (1).	11
Integração (3)	Enfermagem (1), fisioterapia (1), nutrição (1), afinidade (1).	7
Qualificação para o trabalho (1)		1
Participação em diversas atividades (1)	Assiduidade (1), festa temática (1), música (3), adesão (2), pluralidade de atividades (1), diversificação (1), Programa de promoção da saúde (2), eventos desportivos (1).	13
Formação Corporal (1)		1
Oportunidade (2)		2
Ambiente (1)	Bom (1), agradável (1).	3
Condicionamento (1)	Físico (2), mental (1), psicológico (1).	5
Inclusão Social (3)		3
Qualidade de vida (3)	Bem-estar (2).	3
Orientação (4)	Informação (2), fumo (2), curiosidades (1), exemplos (3), dicas (1), violência (1), higiene (3), postura (12), medicamento (1), vestuário (1), ambiente (1), palestras (2), exames (1), drogas (1), doenças (1), vídeos (1), jornais (2), revista (2), recortes (1), conversas (4), artigos (1), aconselhamento (1), conscientização (1), didática (2), benefícios (1), concretização (1).	42
Participação do Professor (3)	Valorização dos profissionais (1), criatividade (3).	5
Motivação (9)	Vibração (1), aula dinâmica (1), chamariz (1), rendimento (1), Premiações (1).	13
Hábitos (3)	Alimentação (12), hidratação (1), exercícios (1), carboidrato (1), proteína (1), vida saudável (1), hora de sono (1), esportes (3).	24

Estética (1)	Corpo (1), emagrecimento (2), obesidade (1), musculatura (1).	6
Mídia (5)	Vigorexia (1), anorexia (1), reportagem (1),	8
Ética (1)	Respeito (2), companheirismo (1), união (1), valores (1).	6
Recursos materiais (1)	Infra-estrutura (1).	2
Conhecimento técnico (1)	Inovação (1), capacitação (1).	3

## CONCLUSÃO

De acordo com os discursos dos professores entrevistados, pode-se concluir que a maioria dos profissionais entrevistados considera o bem-estar e a prática de exercício físico regular como maior recurso para promoção da saúde. Os professores mantêm uma visão de que através da prática dos exercícios físicos podem-se inserir debates e conteúdos que permitam uma ampliação dos horizontes dos participantes dos projetos sociais. As estratégias adotadas estão pautadas em questões que possam contribuir para melhoria das condições de vida dos alunos que frequentam os projetos sociais.

Verifica-se que os professores têm um olhar sobre a saúde para além do que ainda é hegemônico na Educação Física, que é uma visão pautada apenas num viés biológico (ESPÍRITO-SANTO; MOURÃO, 2004). A preocupação dos entrevistados em promover a inclusão social e de trazer informações em forma de debate com seus alunos, favorece que estes possam se tornar multiplicadores e assim trazendo possibilidade de modificação não só de sua condição de vida, como também de sua comunidade. O que resulta a capacidade do profissional de Educação Física de atingir não só seu público primário, como o grupo de entes e pessoas de relações interpessoais destes alunos.

A perspectiva de promoção da saúde tem relação com o conhecimento acadêmico dos entrevistados, que por sua vez demonstram em sua maioria uma visão panorâmica atualizada de como a promoção da saúde pode influenciar para mudanças em seus estilos de vida e melhoria da qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Ministério da Saúde. Brasília, 2006.

BUSS, P. M. Uma introdução ao conceito de promoção da saúde. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. de. (org.) Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003, p. 15-38.

CORREIA, M. M. Projetos sociais em educação física, esporte e lazer: reflexões preliminares para uma gestão social. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 29, n. 3, p. 91-105, maio 2008.

DEVIDE, F. P. Educação Física escolar como via de educação para a saúde. In: BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A.. (Org.). A Saúde em Debate na Educação Física. Blumenau: EDIBES, 2003, v.1, p. 137-150.

DORIA, C.; TUBINO, M. J. G. Avaliação da Busca da Cidadania pelo Projeto Olímpico da Mangueira. Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas Educacionais, Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 77-90, jan./mar. 2006

ESPÍRITO-SANTO, G; MOURÃO, L. Um debate sobre a trajetória da produção do conhecimento em atividade física e saúde nos 25 anos de CBCE. Anais... IX Congresso de História da Educação Física, Esporte e Lazer, 2004.

FRANCO, M. L. B. Análise do conteúdo. Brasília: Plano, 2003.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas em Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 2006.

PERES, F. de F. *et al.* Lazer, esporte e cultura na agenda local: a experiência de promoção da saúde em Manguinhos. Ciência & Saúde Coletiva, vol.10, no.3, p.757-769, set 2005.

TUBINO, M. J. G. O que é esporte. São Paulo: Brasiliense, 1999.